

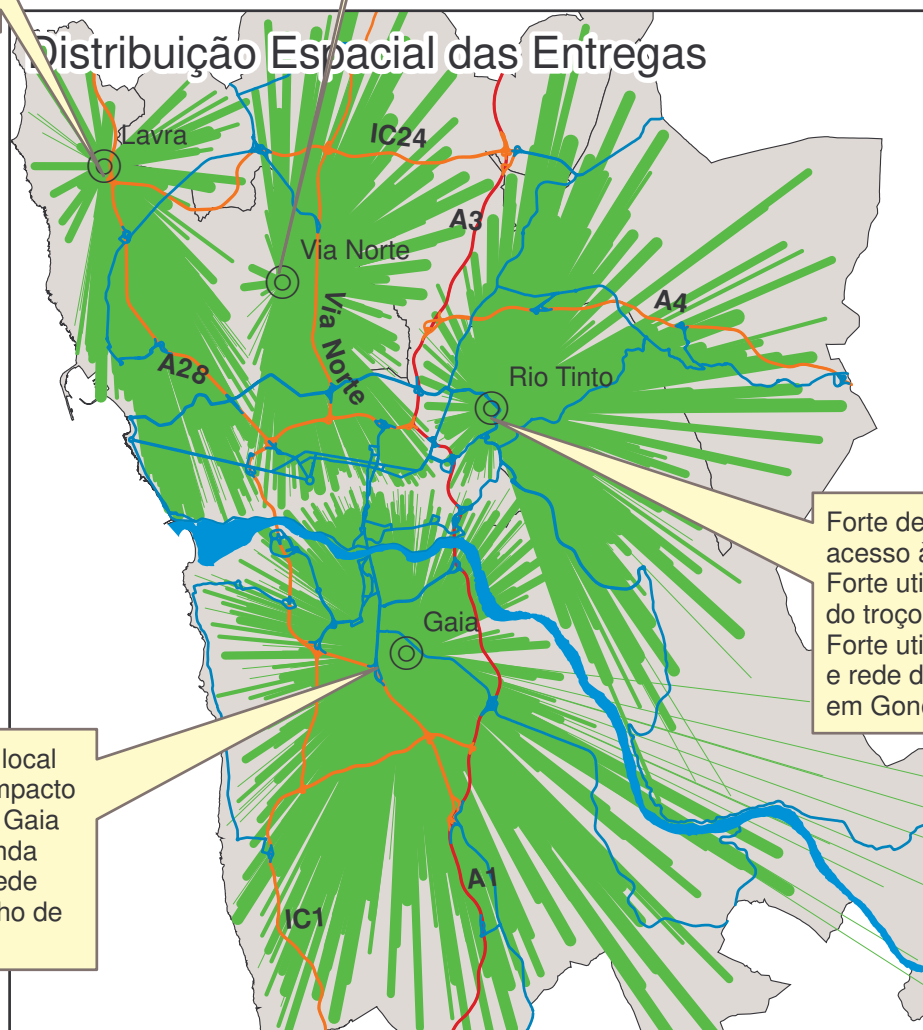
Nova Rede de Distribuição

4. Impacto Sobre a Rede Viária



Forte impacto sobre a A28 e sobre a rede local em Matosinhos e na parte ocidental da cidade do Porto.

Forte impacto sobre a Via Norte, algum impacto sobre o troço Norte da VCI e utilização moderada do IC24.



Forte impacto sobre a rede local no centro de Gaia. Algum impacto nos atravessamentos entre Gaia e Porto. Forte utilização (ainda que distribuída) de toda a rede de auto-estradas do concelho de Gaia.

Forte dependência do acesso à A3 pela Circ. Forte utilização da A4 e do troço inicial da A3. Forte utilização do IC29 e rede de estradas local em Gondomar.

Análise:

Esta proposta tem a grande vantagem de depender pouco das zonas mais congestionadas da VCI, à volta do Porto. Isso é conseguido através da criação de áreas de influência radiais a partir do centro do Porto e a localização dos centros de distribuição em pontos afastados do centro.

No entanto, esta solução tem impactos significativos sobre a A28 (Lavra-Matosinhos), sobre a Via Norte (Maia-Porto), sobre o troço inicial da A3, sobre a rede de auto-estradas de Gaia (em geral) e sobre os atravessamentos rodoviários Gaia-Porto mais a nascente.

Seria possível minimizar alguns destes impactos, por exemplo, criando mais centros de distribuição nos corredores A28 e Via Norte, criando um novo centro de distribuição em Ermesinde/Valongo para servir a zona nordeste do Grande Porto, criando um centro de distribuição para a cidade do Porto na zona de Paranhos ou Freixo, criando mais um centro de distribuição a sul do centro de Gaia.